

# Relatório Trimestral - 1T13

25 de abril de 2013

## EBITDA Ajustado 23% acima do 1T12 Vendas no mercado interno 11% superiores ao 1T12

### Volume de vendas

430 mil t

Volume de vendas de 430 mil toneladas com melhora de *mix*. Participação do mercado interno de 70%, comparado a 65% no 1T12;

### Receita líquida

R\$ 1.066 mi

Receita líquida de R\$ 1.066 milhões, crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2012;

### EBITDA Ajustado

R\$ 384 mi

EBITDA Ajustado de R\$ 384 milhões com margem de 36%, crescimento de 23% em comparação ao EBITDA Ajustado do 1T12. Sétimo trimestre consecutivo de elevação do EBITDA dos últimos 12 meses;

### Dívida líquida / EBITDA Ajustado

2,2 vezes

Redução da relação dívida líquida / EBITDA Ajustado de 2,4x em dezembro de 2012 para 2,2x ao final de março.

### Grau de investimento

BBB-

Atribuição do Rating BBB- "Grau de investimento" na escala global e brAAA na escala nacional pela S&P , confirmando o *rating* atribuído pela Fitch.

### KLBN4

#### 31 de março de 2013

Ações preferenciais 600,9 milhões  
Preço da ação R\$ 13,84  
Volume diário 1T13 R\$ 32 milhões  
Valor de mercado R\$ 12,3 bilhões

### Teleconferência

Português  
Sexta-feira, 26/04/13, 10h00 (Brasília)  
Tel: (11) 4688-6336 - Senha: Klabin  
webcall.riweb.com.br/klabin

### RI

Antonio Sergio Alfano  
Vinicius Campos  
Daniel Rosolen  
Lucia Reis  
Mariana Araújo

+55 11 3046-8401  
www.klabin.com.br/ri  
invest@klabin.com.br

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. As especificações sobre cálculo se encontram na página 7.

R\$ milhões	1T13	4T12	1T12	Δ 1T13/4T12	Δ 1T13/1T12
<b>Volume de vendas</b> (mil t)	<b>430</b>	<b>437</b>	<b>420</b>	<b>-2%</b>	<b>3%</b>
% Mercado Interno	70%	70%	65%	0 p.p.	5 p.p.
<b>Receita líquida</b>	<b>1.066</b>	<b>1.078</b>	<b>969</b>	<b>-1%</b>	<b>10%</b>
% Mercado Interno	76%	76%	76%	0 p.p.	0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>384</b>	<b>384</b>	<b>311</b>	<b>0%</b>	<b>23%</b>
Margem EBITDA Ajustado	36%	35%	32%	1 p.p.	4 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>202</b>	<b>147</b>	<b>459</b>	<b>38%</b>	<b>-56%</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>3.136</b>	<b>3.278</b>	<b>2.674</b>	<b>-4%</b>	<b>17%</b>
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado (UDM)	2,2x	2,4x	2,4x		
<b>Investimentos *</b>	<b>152</b>	<b>199</b>	<b>129</b>	<b>-23%</b>	<b>18%</b>

#### Notas:

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco.

\*Desde o 3T12 os valores dos investimentos são divulgados de acordo com o regime de caixa.

UDM - últimos 12 meses



Índice Brasil 50

Índice do Setor Industrial

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada



## Sumário

Durante o ano de 2012 a Klabin apresentou grande evolução em seu desempenho, culminando no melhor resultado histórico da Companhia, decorrente de aumento da eficiência das fábricas e da melhoria do *mix* de produtos e mercados. A combinação desses fatores continuou a impulsionar os resultados ao longo do primeiro trimestre de 2013, que apresentou crescimento no EBITDA ajustado de 23% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No cenário internacional, o pessimismo em relação à Zona do Euro, que fechou 2012 com quatro trimestres consecutivos de recessão econômica, foi mantido no início do ano. Os Estados Unidos por outro lado deu sinais de reaquecimento da economia ao divulgar em março a menor taxa de desemprego desde dezembro de 2008, além do crescimento de 2,2% do PIB ao final de 2012 em relação ao ano anterior.

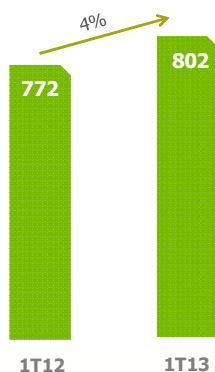
No Brasil, a divulgação do PIB do último ano mostrou fraco crescimento econômico (aumento de 1% em relação a 2011), frustrando as projeções de mercado traçadas ao início de 2012. Nos primeiros meses de 2013 a preocupação com a retomada do processo inflacionário, o baixo nível de investimentos e a inefetividade de políticas heterodoxas colocadas em prática pelo governo, fizeram o Banco Central anunciar durante a última reunião do Copom um aumento de 0,25% na taxa Selic, o primeiro desde julho de 2011. A inflação,

em parte, é reflexo do contínuo aumento da conta de consumo das famílias no PIB, fator fundamental para a manutenção do crescimento do país. O consumo apresentou aumento de 3% em 2012, segundo o IBGE, o nono ano seguido de variação positiva, sendo agora responsável por 62% do PIB nacional. Este fato colaborou para a obtenção dos bons resultados da Klabin ao longo de 2012 e neste trimestre, dada a grande participação da empresa em mercados ligados ao setor consumidor brasileiro.

Apesar do cenário pouco favorável, no 1T13 os mercados de papéis para embalagens no Brasil apresentaram crescimento também influenciados por menor importação de produtos embalados, pressionada pela maior taxa de câmbio na comparação com o 1T12.

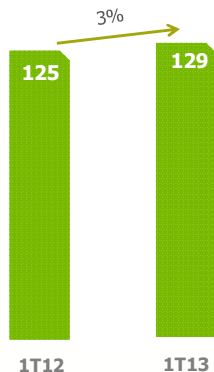
Informações da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) revelam aumento de 3% da demanda nacional de cartões (excluindo cartões para líquidos) durante o primeiro trimestre de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior. Na mesma comparação, dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostram que o mercado de papelão ondulado cresceu 4%. Nos mercados internacionais, o preço de *kraftliner* apresentou estabilidade ao longo dos 3 meses de 2013 de acordo com a FOEX, com preço médio em € 582/t, nível 12% acima do 1T12.

Expedição brasileira de papelão ondulado (mil toneladas)



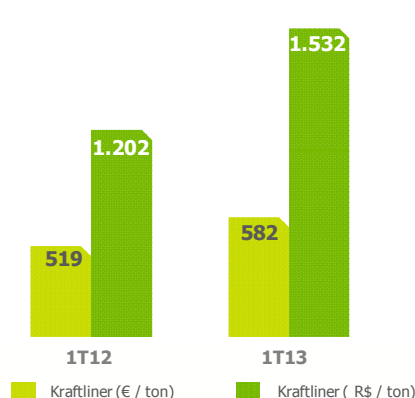
Fonte: ABPO

Expedição brasileira de papelcartão (mil toneladas)



Fonte: Bracelpa

Preço lista de kraftliner brown 175 g/m<sup>2</sup> (€/t e R\$/t)



Fonte: FOEX

# Relatório 1T13

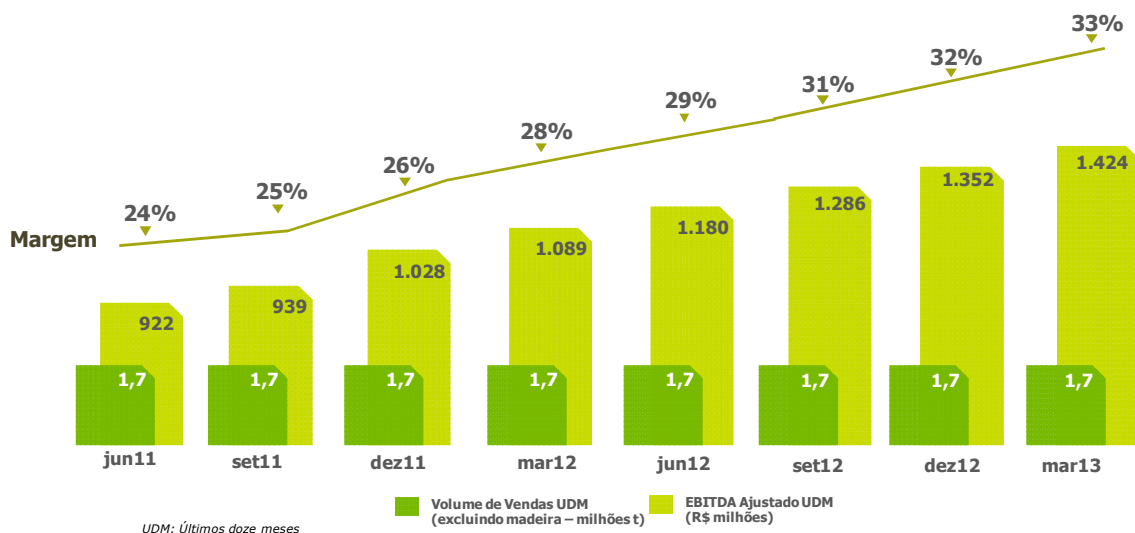
25 de abril de 2013

No 1T13 a Klabin vendeu 430 mil toneladas, 3% acima do 1T12. Na mesma comparação, a receita líquida de vendas totalizou R\$ 1.066 milhões, com aumento de 10%. As vendas no mercado interno, apesar dos efeitos da sazonalidade geralmente percebidos durante os primeiros meses do ano, atingiram 70% do volume vendido. No ano anterior as vendas internas representaram 65% do total. As vendas de papéis e embalagens no mercado doméstico apresentaram aumento de 11% em relação ao 1T12, mais uma vez refletindo a busca por mercados de melhores margens.

Conseqüentemente, o volume de exportação teve uma redução de 12%, porém a receita dos produtos exportados cresceu 9% em comparação ao 1T12.

Durante o trimestre, as medidas estruturadas de ganho de eficiência nas Unidades de Negócios continuaram a impactar os resultados da Companhia. Assim, com maiores parcelas do *mix* de produtos direcionadas aos mercados nacionais, a geração de caixa foi alavancada e a Companhia encerrou o trimestre com EBITDA ajustado de R\$ 384 milhões, mesmo patamar alcançado no último período de 2012.

## Sétimo trimestre consecutivo de crescimento no EBITDA ajustado dos últimos 12 meses:



Nota: O EBITDA ajustado exclui o ganho com a venda de ativos do 3T11 e 4T11.

## Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 2,04/US\$ em 31 de dezembro de 2012, apresentou leve queda durante o primeiro trimestre chegando a R\$ 2,01/US\$ ao final de março. A taxa de câmbio média do trimestre foi R\$ 2,00/US\$, 13% superior em relação ao mesmo período de 2012, nível que encareceu a entrada de produtos embalados importados no mercado brasileiro.

	1T13	4T12	1T12	$\Delta$ 1T13/4T12	$\Delta$ 1T13/1T12
Dólar médio	2,00	2,06	1,77	-3%	13%
Dólar final	2,01	2,04	1,82	-1%	11%

Fonte: Bacen

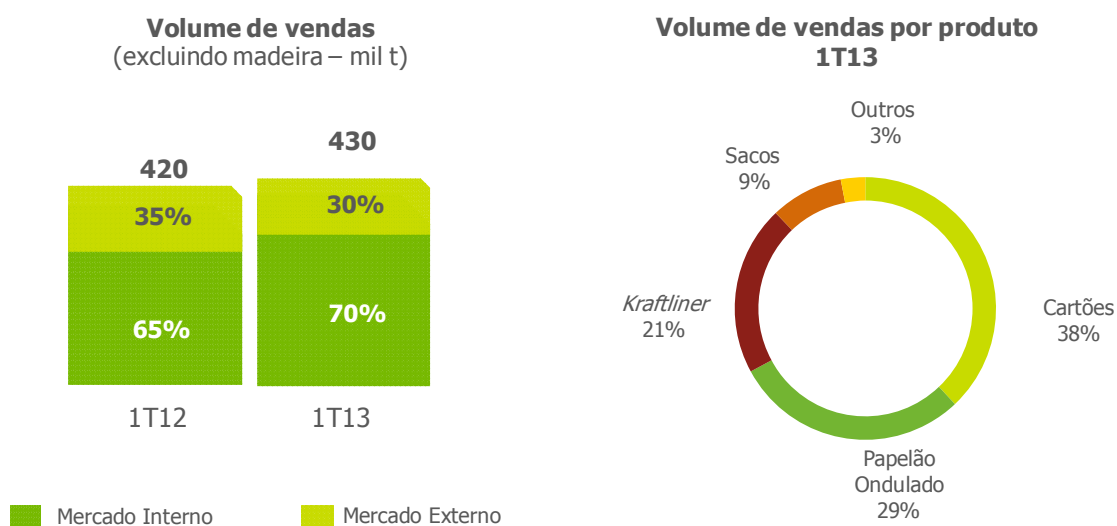
## Desempenho operacional e econômico-financeiro

### Volume de vendas

A Companhia aumentou em 3% o volume total vendido em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com melhor *mix* de produtos e maior concentração de vendas no mercado interno. O volume de vendas no 1T13, sem incluir madeira, totalizou 430 mil toneladas com queda de 1% no volume vendido de papéis (*kraftliner* e cartões) e crescimento de 8% no volume vendido de produtos convertidos (embalagens e sacos).

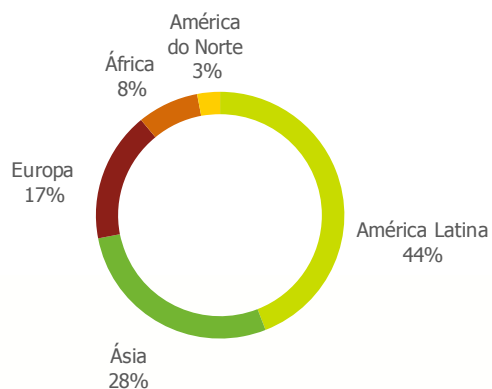
Apesar de o primeiro trimestre ser historicamente afetado por efeitos sazonais, as vendas da Klabin no mercado interno apresentaram crescimento de 11% em relação ao 1T12. A participação do volume de vendas no mercado interno foi de 70% no 1T13, acima do 1T12, quando foi de 65%.

Por consequência, o volume de vendas direcionado ao mercado externo diminuiu. O volume das exportações no 1T13 foi 12% menor do que o 1T12 e totalizou 129 mil toneladas.

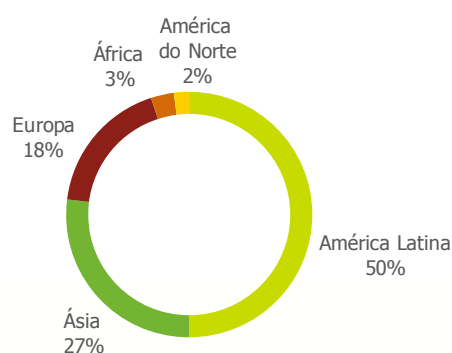


Durante o primeiro trimestre a Klabin continuou a concentrar suas exportações nos mercados emergentes, principalmente América Latina e Ásia. Essas regiões representaram 77% do volume exportado ante 72% no mesmo período de 2012.

### Volume de vendas mercado externo por região 1T12



### Volume de vendas mercado externo por região 1T13



# Relatório 1T13

25 de abril de 2013

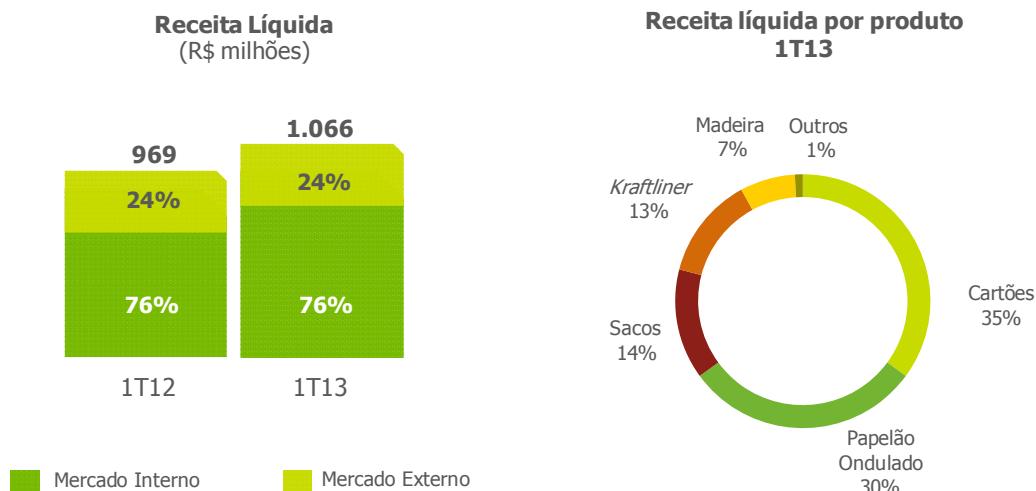
## Receita Líquida

A receita líquida no 1T13, incluindo madeira, totalizou R\$ 1.066 milhões, 10% superior ao 1T12, fruto da maior seletividade de vendas aos diversos mercados. A receita líquida de papéis (*kraftliner* e cartões) teve crescimento de 11% em relação ao 1T12 enquanto a receita líquida de produtos convertidos (papelão ondulado e sacos) cresceu 12%.

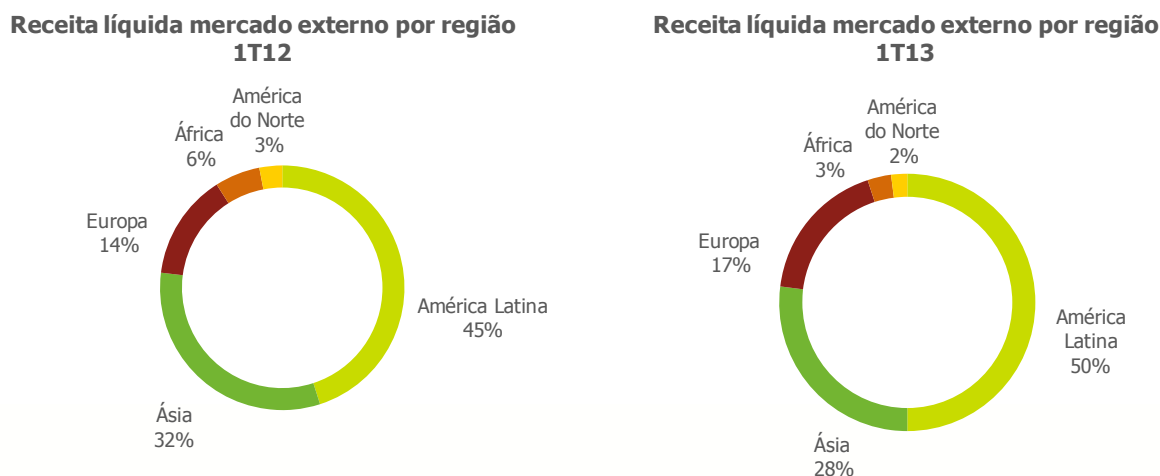
No mercado interno, a receita líquida foi de R\$ 812 milhões, 10% superior ao 1T12, explicado por aumento de volume.

Devido à taxa média de câmbio mais favorável, com 13% de valorização frente ao 1T12, as exportações neste trimestre totalizaram R\$ 254 milhões (US\$ 128 milhões), aumento de 9% em relação ao 1T12. Com isso, o *mix* apresentou estabilidade em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

A receita líquida pró-forma no trimestre, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.079 milhões.



No 1T13, a melhora de *mix* impactou a distribuição da receita líquida no mercado externo por região e, dessa forma, a América Latina foi a região mais representativa concentrando metade da receita de exportação, versus 45% no 1T12.

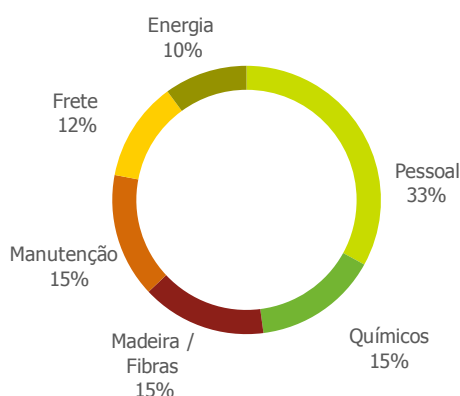


## Custos e Despesas Operacionais

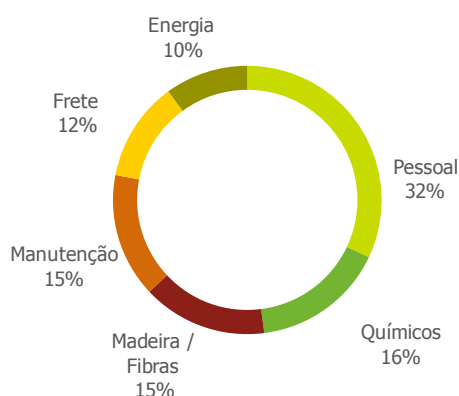
O **custo caixa unitário** (excluindo os itens não recorrentes) foi R\$ 1.613/t, queda de 1% em relação ao 4T12. Na comparação com o 1T12, o custo caixa unitário apresentou aumento nominal de 3% refletindo a consistência dos programas estruturados de melhoria de eficiência operacional, investimentos em aumento de produtividade observados ao longo de todo o ano de 2012, além da desoneração da folha de pagamento.

No 2T13 haverá parada para manutenção em Monte Alegre (PR) com duração de 11 dias e da fábrica de Otacílio Costa (SC), com duração de 7 dias.

Composição do custo caixa  
1T12



Composição do custo caixa  
1T13



O **custo dos produtos vendidos** no 1T13 foi de R\$ 720 milhões, com queda de 1% em relação ao 4T12. Comparado ao 1T12, o CPV teve aumento de 15%, devido a maior exaustão dos ativos biológicos. Quando excluídos os impactos da exaustão dos ativos biológicos, o aumento entre os períodos é de 6%.

As **despesas com vendas** aumentaram 8% em relação ao 1T12 e foram de R\$ 86 milhões, mesmo com o crescimento da receita líquida de 10% na mesma comparação. Excluindo as despesas com fretes, as despesas com vendas aumentaram 2%. Em relação ao 4T12 as despesas com vendas permaneceram estáveis. No período, essas despesas representaram 8% da receita líquida.

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 64 milhões, redução de 13% em relação ao 4T12, refletindo o impacto da desoneração da folha de pagamento. Na comparação com o 1T12, as despesas administrativas aumentaram 8%.

**Outras receitas / despesas operacionais** resultaram em uma receita de R\$ 7 milhões no 1T13.

## Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 1T13, o efeito da **variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 62 milhões, impulsionado pelo aumento nos preços de madeira, porém afetado negativamente pelo aumento no custo médio ponderado de capital da Companhia utilizado no fluxo de caixa descontado para cálculo do valor justo.

O efeito da **exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi estável em relação ao trimestre anterior e no valor de R\$ 104 milhões no 1T13.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) foi negativo em R\$ 42 milhões durante o 1T13.

# Relatório 1T13

25 de abril de 2013

## Geração operacional de caixa

A Instrução CVM nº 527/12, determinou regras sobre o cálculo do EBITDA (LAJIDA). Tais regras, que são válidas a partir de 1 de janeiro de 2013, especificam o EBITDA como o resultado líquido do exercício, acrescido de tributos, resultado financeiro líquido e depreciações, amortizações e exaustões. A Companhia, comprometida com a transparência e equidade de informações, e de acordo com o artigo 4º da referida Instrução, considera como ajustes necessários para compor o EBITDA, os efeitos decorrentes do resultado da equivalência patrimonial em controladas, da variação do valor justo dos ativos biológicos e do EBITDA proporcional a participação em controlada em conjunto (Vale do Corisco), assim como outros itens que poderão contribuir para maior efetividade da informação. Portanto, a partir desse trimestre, será utilizado o termo "EBITDA ajustado" para expressar esse valor.

R\$ milhões	1T13	4T12	1T12	Δ 1T13/4T12	Δ 1T13/1T12
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>202</b>	<b>147</b>	<b>459</b>	<b>38%</b>	<b>-56%</b>
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	81	97	231	-17%	-65%
(+) Financeiras líquidas	(17)	78	(54)	n/a	-69%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	173	169	108	3%	60%
<b>Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º</b>					
(-) Equivalência patrimonial	(1)	(0)	(4)	65%	-77%
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(62)	(113)	(435)	-46%	-86%
(+) Participação Vale do Corisco	7	7	6	2%	16%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>384</b>	<b>384</b>	<b>311</b>	<b>0%</b>	<b>23%</b>
Margem EBITDA Ajustado	36%	35%	32%	1 p.p.	4 p.p.

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Influenciados pela maior taxa de câmbio no início de 2013, que inibiu a entrada de produtos embalados, os mercados de papéis e embalagens apresentaram bom desempenho no Brasil em relação ao 1T12, apesar do pouco crescimento econômico. Nesse contexto, a Klabin melhorou a composição do seu *mix* de vendas direcionando mais produtos para o mercado interno, refletindo em aumento consistente da receita líquida em relação ao mesmo período do ano passado.

Desta forma, mesmo em um trimestre geralmente afetado por efeitos sazonais de mercado, a geração operacional de caixa da Companhia se manteve no mesmo patamar do 4T12, quando o cenário era sazonalmente mais favorável e impulsionou expressivo crescimento de EBITDA ajustado de 23% na comparação com mesmo período do ano anterior.

A **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** foi de R\$ 384 milhões no primeiro trimestre, com margem EBITDA ajustado de 36%. Esse valor inclui o EBITDA referente a 51% (participação da Klabin na empresa) da venda de madeira da empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 7 milhões.

## Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 31 de março era R\$ 5.886 milhões, comparado com R\$ 6.035 milhões em 31 de dezembro de 2012. A redução ocorreu devido às amortizações e ao impacto da variação cambial na dívida em moeda estrangeira. Da dívida total, R\$ 4.152 milhões, ou 71% (US\$ 2.062 milhões) são denominados em moeda estrangeira, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia se mantiveram em R\$ 2.750 milhões. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 33 meses. Apesar das liquidações e amortizações de dívida bruta, a geração de caixa obtida manteve as disponibilidades da Companhia estáveis.

# Relatório 1T13

25 de abril de 2013

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março totalizou R\$ 3.136 milhões, comparado a R\$ 3.278 milhões em 31 de dezembro de 2012, uma redução de R\$ 142 milhões. O aumento da geração de resultados da Companhia e a relativa estabilidade do câmbio ao longo do trimestre reduziram a relação dívida líquida / EBITDA ajustado para 2,2 vezes ao final do 1T13 em comparação a 2,4 vezes ao final de 2012.

A **exposição cambial líquida** ao final de março era de US\$ 1.903 milhões, dos quais US\$ 2.062 milhões em pré-pagamentos de exportação com vencimentos até 2022 e prazo médio de vencimento de 4 anos, e ativos em moeda estrangeira, no curto prazo, de US\$ 159 milhões.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** era de 41 meses, sendo 31 meses para os financiamentos em moeda local e 44 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de março respondia por 18% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 6,72% a.a. e em moeda estrangeira de 4,50% a.a..

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



— Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (UDM)

UDM: Últimos doze meses

Endividamento (R\$ milhões)	31/03/13		31/12/12	
<b>Curto prazo</b>				
Moeda Local	403	7%	387	7%
Moeda Estrangeira	680	11%	734	12%
<b>Total curto prazo</b>	<b>1.083</b>	<b>18%</b>	<b>1.121</b>	<b>19%</b>
<b>Longo prazo</b>				
Moeda local	1.331	23%	1.279	21%
Moeda estrangeira	3.472	59%	3.635	60%
<b>Total longo prazo</b>	<b>4.803</b>	<b>82%</b>	<b>4.914</b>	<b>81%</b>
Total moeda local	1.734	29%	1.666	28%
Total moeda estrangeira	4.152	71%	4.369	72%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>5.886</b>		<b>6.035</b>	
(-) Disponibilidades	2.750		2.757	
<b>Endividamento líquido</b>	<b>3.136</b>		<b>3.278</b>	
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>2,2 x</b>		<b>2,4 x</b>	

UDM - últimos 12 meses

# Relatório 1T13

25 de abril de 2013

## Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram R\$ 89 milhões no 1T13, e apresentaram estabilidade em relação ao mesmo período de 2012.

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 46 milhões no trimestre, versus R\$ 68 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, impactadas principalmente pela redução da taxa básica de juros ao longo de 2012.

Com pouca volatilidade do dólar durante o trimestre, as **variações cambiais líquidas** foram positivas em R\$ 60 milhões. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil.

O **resultado financeiro**, excluindo as variações cambiais, foi negativo em R\$ 43 milhões no primeiro trimestre. No 1T12, o mesmo resultado financeiro foi negativo em R\$ 21 milhões.

## Resultado Líquido

No 1T13, o **resultado líquido** foi positivo em R\$ 202 milhões, influenciado principalmente pela geração operacional de caixa da Companhia no período.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 1T13.

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>					
Mercado Interno	69	305	438		812
Mercado Externo	-	222	32	-	254
<b>Receita de terceiros</b>	<b>69</b>	<b>527</b>	<b>470</b>	-	<b>1.066</b>
Receitas entre segmentos	136	232	2	(370)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>205</b>	<b>759</b>	<b>472</b>	<b>(370)</b>	<b>1.066</b>
Variação valor justo ativos biológicos	62				62
Custo dos Produtos Vendidos*	(229)	(482)	(376)	367	(720)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>38</b>	<b>277</b>	<b>96</b>	<b>(3)</b>	<b>408</b>
Despesas Operacionais	(19)	(74)	(49)		(142)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>19</b>	<b>203</b>	<b>47</b>	<b>(3)</b>	<b>266</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

\* O custo dos produtos vendidos da área florestal contempla a exaustão do valor justos dos ativos biológicos de R\$ 104 milhões do período.

## UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	1T13	4T12	1T12	$\Delta$ 1T13/4T12	$\Delta$ 1T13/1T12
Madeira	641	683	719	-6%	-11%
<b>R\$ milhões</b>					
Madeira	69	71	71	-2%	-3%

# Relatório 1T13

25 de abril de 2013

No 1T13, o real desvalorizado frente ao dólar e a melhora na construção civil americana continuaram incentivando a exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin. Ainda assim, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi 11% inferior ao 1T12, e atingiu 641 mil toneladas, impactado fortemente pelo excesso de chuvas na região sul neste período, que dificultou o transporte de madeira e pela maior transferência de madeira para as fábricas de papéis. A receita líquida da venda de madeira no 1T13 foi de R\$ 69 milhões, com queda de 3% em relação ao 1T12.

O programa de redução de custos na Unidade Florestal, que começou a apresentar os primeiros resultados no mês de setembro de 2012, impactou o 4T12 e continua se refletindo nos custos do 1T13. As medidas adotadas envolveram benchmarking, implementação do gerenciamento matricial de despesas e primarizações das áreas de plantio e colheita.

## UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	1T13	4T12	1T12	Δ 1T13/4T12	Δ 1T13/1T12
Kraftliner MI	42	50	34	-16%	25%
Kraftliner ME	48	51	62	-4%	-22%
<b>Kraftliner</b>	<b>90</b>	<b>101</b>	<b>95</b>	<b>-10%</b>	<b>-5%</b>
Cartões Revestidos MI	93	95	87	-2%	6%
Cartões Revestidos ME	72	72	77	0%	-6%
<b>Cartões Revestidos</b>	<b>165</b>	<b>167</b>	<b>164</b>	<b>-1%</b>	<b>1%</b>
<b>Total Papéis</b>	<b>256</b>	<b>268</b>	<b>259</b>	<b>-5%</b>	<b>-1%</b>
R\$ milhões					
Kraftliner	138	148	119	-7%	16%
Cartões Revestidos	376	388	345	-3%	9%
<b>Total Papéis</b>	<b>514</b>	<b>536</b>	<b>464</b>	<b>-4%</b>	<b>11%</b>

### Kraftliner

O aumento do preço das aparas na Europa em aproximadamente 6% ajudaram a manter os altos níveis de preços de *kraftliner* no 1T13, beneficiando seus produtores. De acordo com a FOEX, os preços internacionais de *kraftliner* em euros permaneceram em € 582/t mantendo o nível alcançado no 4T12 e aumentando 12% quando comparados ao 1T12. Em dólar, o preço lista teve aumento de 2% em relação ao trimestre anterior e de 13% em relação ao mesmo trimestre de 2012.

O volume de vendas da Companhia foi 5% menor do que no 1T12 principalmente devido ao aumento de transferências internas de *kraftliner* para a produção de papelão ondulado, mas com receita líquida 16% superior. No mercado interno as vendas foram fortes e totalizaram 42 mil toneladas, 25% superior ao 1T12 e, como consequência, houve redução do volume vendido no mercado externo que atingiu 48 mil toneladas. Houve significativa melhora de *mix*, já que 47% das vendas foram destinadas ao mercado interno, contra 36% no 1T12.

### Cartões

A demanda nacional de cartões no 1T13, excluindo cartões para líquidos, teve crescimento de 3% em relação ao 1T12, segundo dados divulgados pela Bracelpa. Neste trimestre, o volume de vendas domésticas de cartões da Klabin, incluindo cartões para líquidos, cresceu 6% em relação ao 1T12.

A Klabin concentrou suas vendas ao mercado interno neste trimestre, totalizando 93 mil toneladas e, ao mercado externo, foram destinadas 72 mil toneladas, 6% abaixo do 1T12. Dessa forma, o volume de vendas total de cartões atingiu 165 mil toneladas, 1% acima do mesmo período do ano passado e a receita líquida atingiu R\$ 376 milhões, aumento de 9% em relação ao 1T12.

## UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	1T13	4T12	1T12	$\Delta$ 1T13/4T12	$\Delta$ 1T13/1T12
<b>Total conversão</b>	<b>164</b>	<b>161</b>	<b>152</b>	<b>2%</b>	<b>8%</b>
R\$ milhões					
<b>Total conversão</b>	<b>468</b>	<b>458</b>	<b>419</b>	<b>2%</b>	<b>12%</b>

O mercado de papelão ondulado apresentou crescimento no 1T13 segundo dados da ABPO, que mostraram aumento da expedição brasileira de caixas e chapas de 4% em relação ao 1T12. Além da significativa melhora no mercado, a estratégia da Companhia de diversificação da base de clientes mantendo um nível adequado de suas margens vem colaborando para melhoria de resultado.

A nova onduladeira na unidade de Jundiá (SP) continua passando pela sua curva de aprendizado e continuará operando nos próximos meses com perspectiva de incremento de volume na unidade para os próximos trimestres.

Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e estimativas de mercado indicam que as vendas de cimento no Brasil no 1T13 apresentaram queda de 2% em comparação ao mesmo período de 2012 principalmente devido ao desaquecimento do setor de construção civil.

No trimestre, o volume de vendas dos produtos convertidos da Companhia foi de 164 mil toneladas e a receita líquida alcançou R\$ 468 milhões. Em comparação ao 1T12, o aumento de volume foi de 8%, enquanto a receita apresentou crescimento de 12%.

## Investimentos

R\$ milhões	1T13
Florestal	21
Continuidade operacional	60
Projetos especiais	6
Expansão	65
<b>Total</b>	<b>152</b>

A Klabin investiu R\$ 152 milhões no 1T13. Desse montante, R\$ 60 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 21 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 6 milhões foram aplicados em projetos especiais e R\$ 65 milhões nos projetos de expansão da capacidade de *sack kraft* e de reciclados.

A instalação da máquina de *sack kraft* em Correia Pinto (SC) anda em linha com o orçamento e com o cronograma. As obras civis já terminaram e os equipamentos começaram a ser instalados.

Já a Unidade de Goiana está passando pelo preparo do terreno e tubulações para receber a máquina de reciclados de 110 mil toneladas. A entrada em operação se mantém prevista para meados de 2014.

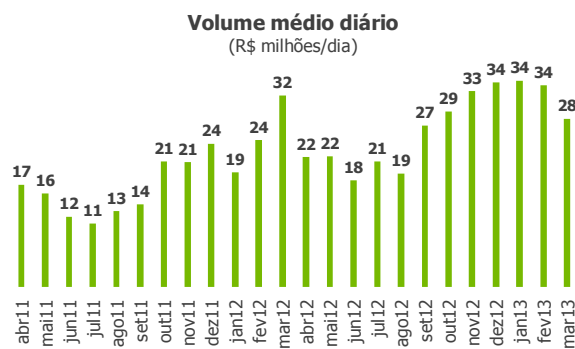
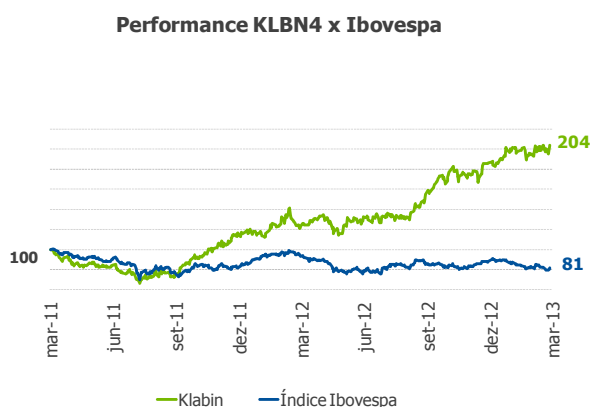
Na última reunião do Conselho de Administração realizada no dia 24 de abril, foi aprovado mais um projeto de alto-retorno que consiste na modernização do pátio de madeira de Monte Alegre (PR) e prevê a eliminação das linhas de recepção de madeira, para permitir que a fábrica receba toras de 7 metros. O projeto entrará em operação durante a parada para manutenção de 2014.

## Mercado de Capitais

### Performance da Ação

No primeiro trimestre de 2013, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 9% enquanto o IBOVESPA apresentou desvalorização de 8%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 351 mil operações que envolveram 142 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 32 milhões, 1% superior ao trimestre passado.

O capital social da Klabin é representado por 918 milhões de ações, das quais 317 milhões de ações ordinárias e 601 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.



### Dividendos

A partir do dia 23 de abril foi realizado o pagamento de dividendos complementares aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 2 de abril de 2013. O montante pago foi de R\$ 80,52 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 88,57 por lote de mil ações preferenciais totalizando R\$ 76 milhões.

### Rating

Em 15 de março de 2013 a Standard & Poor's Rating Services atribuiu à Companhia o *rating* grau de investimento, elevando-o de “BB+” para “BBB-” (Investment Grade) na escala global e de “brAA+” para “brAAA” na escala nacional, com perspectiva estável. Esse *rating* confirma o anterior concedido pela Fitch Ratings.

# Relatório 1T13

25 de abril de 2013

## Teleconferência

### Português

Sexta-feira, 26 de abril de 2013 – 10h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6336

Replay: (11) 4688-6312 – Senha: 3652278#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://webcall.riweb.com.br/klabin>

### English

Friday, April 26<sup>th</sup>, 2013 – 10:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-855-281-6021

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 4688-6336

Replay: (55 11) 4688-6312 – Password: 5751612

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://webcall.riweb.com.br/klabin/english>

Com uma receita bruta de R\$ 5,0 bilhões em 2012, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,9 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

*Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

## Anexo 1 Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T13	4T12	1T12	$\Delta$ 1T13/4T12	$\Delta$ 1T13/1T12
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.294.947</b>	<b>1.294.027</b>	<b>1.165.113</b>	<b>0%</b>	<b>11%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.066.404</b>	<b>1.078.364</b>	<b>969.241</b>	<b>-1%</b>	<b>10%</b>
Varição valor justo dos ativos biológicos	61.609	113.410	434.606	-46%	-86%
Custo dos Produtos Vendidos	(719.699)	(724.937)	(628.038)	-1%	15%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>408.314</b>	<b>466.837</b>	<b>775.809</b>	<b>-13%</b>	<b>-47%</b>
Vendas	(86.479)	(85.958)	(80.128)	1%	8%
Gerais & Administrativas	(64.195)	(73.646)	(59.565)	-13%	8%
Outras Rec. (Disp.) Oper.	7.364	14.537	(4.358)	-49%	N/A
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(143.310)</b>	<b>(145.067)</b>	<b>(144.051)</b>	<b>-1%</b>	<b>-1%</b>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>265.004</b>	<b>321.770</b>	<b>631.758</b>	<b>-18%</b>	<b>-58%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>823</b>	<b>498</b>	<b>3.586</b>	<b>65%</b>	<b>-77%</b>
Despesas Financeiras	(88.806)	(104.286)	(89.152)	-15%	0%
Receitas Financeiras	46.098	51.381	68.130	-10%	-32%
Variações Cambiais Líquidas	59.662	(25.463)	75.146	N/A	-21%
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>16.954</b>	<b>(78.368)</b>	<b>54.124</b>	<b>N/A</b>	<b>-69%</b>
<b>Lucro antes I.R. Cont. Social</b>	<b>282.781</b>	<b>243.900</b>	<b>689.468</b>	<b>16%</b>	<b>-59%</b>
Prov. IR e Contrib. Social	(81.227)	(97.385)	(230.950)	-17%	-65%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>201.554</b>	<b>146.515</b>	<b>458.518</b>	<b>38%</b>	<b>-56%</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	173.066	168.725	107.845	3%	60%
Varição valor justo dos ativos biológicos	(61.609)	(113.410)	(434.606)	-46%	-86%
Participação Vale do Corisco	7.263	7.135	6.269	2%	16%
<b>EBITDA</b>	<b>383.724</b>	<b>384.220</b>	<b>311.266</b>	<b>0%</b>	<b>23%</b>

# Relatório 1T13

25 de abril de 2013

## Anexo 2 Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
	mar-13	dez-12		mar-13	dez-12
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.465.189</b>	<b>4.432.090</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.660.897</b>	<b>1.767.389</b>
Caixa e bancos	103.121	41.939	Empréstimos e Financiamentos	1.083.470	1.120.770
Aplicações financeiras	2.412.410	2.475.373	Fornecedores	289.035	318.077
Títulos e valores mobiliários	234.532	240.077	Imposto de renda e contribuição social	57.462	54.387
Cientes	1.021.368	981.986	Impostos a recolher	61.765	57.095
Estoques	479.501	473.658	Salários e encargos sociais	80.766	125.807
Impostos e contribuições a recuperar	132.250	135.310	Adesão REFIS	34.432	39.383
Outros	82.007	83.747	Outros	53.967	51.870
<b>Não Circulante</b>	<b>9.637.813</b>	<b>9.665.813</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>6.824.494</b>	<b>6.909.593</b>
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	4.802.576	4.914.334
Impostos a compensar	108.085	128.402	Imp Renda e C.social diferidos	1.410.149	1.392.257
Depósitos judiciais	87.789	87.123	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	70.561	69.214
Outros	149.077	158.520	Adesão REFIS	390.987	389.793
Investimentos	457.916	462.193	Outros	150.221	143.995
Imobilizado	5.414.894	5.379.426	<b>Patrim.Líquido - acionistas controladores</b>	<b>5.617.611</b>	<b>5.420.921</b>
Ativos biológicos	3.411.079	3.441.495	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
Intangível	8.973	8.654	Reservas de Capital	4.417	1.423
			Reservas de Reavaliação	49.802	49.980
			Reservas de Lucros	2.371.947	2.170.215
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.069.721	1.081.379
			Ações em Tesouraria	(149.776)	(153.576)
<b>Ativo Total</b>	<b>14.103.002</b>	<b>14.097.903</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>14.103.002</b>	<b>14.097.903</b>

# Relatório 1T13

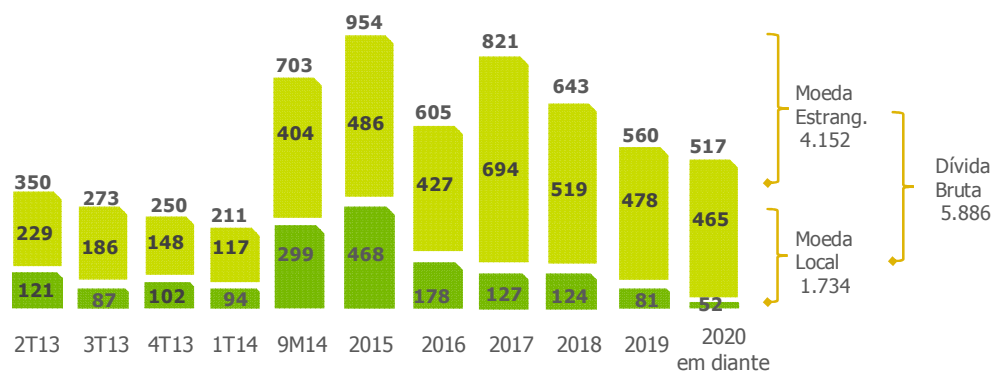
25 de abril de 2013

## Anexo 3

### Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/03/13

R\$ milhões	2T13	3T13	4T13	1T14	9M14	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Bndes	121	87	99	92	299	449	169	114	104	70	42	<b>1.646</b>
Outros	0	-	3	2	-	19	9	13	20	12	10	<b>88</b>
<b>Moeda Nacional</b>	<b>121</b>	<b>87</b>	<b>102</b>	<b>94</b>	<b>299</b>	<b>468</b>	<b>178</b>	<b>127</b>	<b>124</b>	<b>81</b>	<b>52</b>	<b>1.734</b>
Pré Pagamento	197	160	136	80	357	375	181	426	375	344	336	<b>2.967</b>
Financ. de Ativo Fixo	12	3	2	2	7	36	100	268	144	84	28	<b>686</b>
Outros	20	23	10	35	40	75	146	-	-	50	101	<b>500</b>
<b>Moeda Estrang.</b>	<b>229</b>	<b>186</b>	<b>148</b>	<b>117</b>	<b>404</b>	<b>486</b>	<b>427</b>	<b>694</b>	<b>519</b>	<b>478</b>	<b>465</b>	<b>4.152</b>
<b>End. Bruto</b>	<b>350</b>	<b>273</b>	<b>250</b>	<b>211</b>	<b>703</b>	<b>954</b>	<b>605</b>	<b>821</b>	<b>643</b>	<b>560</b>	<b>517</b>	<b>5.886</b>

R\$ milhões



	Custo Médio	Prazo Médio
<b>Moeda Local</b>	6,72 % a.a.	31 meses
<b>Moeda Estrangeira</b>	4,50 % a.a.	44 meses
<b>Dívida Bruta</b>		41 meses

## Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	1T13	1T12
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>201.556</b>	<b>46.784</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>221.819</b>	<b>107.088</b>
Lucro líquido do exercício	201.554	458.518
Depreciação e amortização	59.565	51.985
Exaustão de ativos biológicos	113.501	55.860
Variação Valor justo - ativos biológicos	(61.609)	(434.606)
Resultado na alienação de ativos	1.118	618
Resultado de equivalência patrimonial	(823)	(3.586)
Imp de renda e contrib social diferidos	34.157	157.671
Imp de renda e contrib social corrente	(32.426)	(93.444)
Juros e var cambial sobre financiamentos	3.124	(13.388)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(77.943)	(68.871)
Provisão de juros - REFIS	7.099	8.897
Outras	(25.498)	(12.566)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(20.263)</b>	<b>(60.304)</b>
Clientes	(40.896)	5.893
Estoques	(5.576)	(13.567)
Impostos a recuperar	55.803	131.592
Títulos e valores mobiliários	5.545	(5.604)
Despesas antecipadas	3.793	5.865
Outros ativos	(6.344)	(5.072)
Fornecedores	5.614	(150.691)
Impostos a recolher	7.745	(25.138)
Salários, férias e encargos sociais	(45.041)	(21.465)
Outros passivos	(906)	17.883
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(133.992)</b>	<b>(65.037)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(130.956)	(51.106)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(21.204)	(21.467)
Aquisição de investimentos e integralização de capital em controladas		(498)
Resultados recebidos de controladas	5.100	
Recebimento na alienação de ativos e controladas	13.068	8.034
<b>Caixa Líquido Atividades Financiamento</b>	<b>(69.345)</b>	<b>382.657</b>
Captação de financiamentos	156.347	656.231
Amortização de financiamentos	(230.586)	(264.852)
Entrada de investidores SCs		
Saída de investidores SCs		(720)
Dividendos pagos		
Aquisição de ações para tesouraria		(8.002)
Alienação de ações para tesouraria	4.894	
<b>Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.781)</b>	<b>364.404</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>2.517.312</b>	<b>2.341.064</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>2.515.531</b>	<b>2.705.468</b>